

CONTRIBUIÇÃO DAS TÉCNICAS DE DINAMIZAÇÃO DE GRUPO NO PROGRAMA LEME

**Senna, Marcia S. (autor/es)
Porciúncula, Mauren Moreira (orientador)
marcia_senna_souza@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Dinâmica de grupo; educação estatística

1 INTRODUÇÃO

O Programa Letramento Multimídia Estatístico - LeME é um programa da Universidade Federal do Rio Grande que, desde 2012, tem como objetivo letrar estatisticamente e alfabetizar digitalmente jovens em vulnerabilidade social, econômica e ambiental. Este Programa acontece em parceria com o Centro de Convívio dos Meninos do Mar – CCMAR. Para alcançar o objetivo do Programa, são realizadas oficinas estatísticas que utilizam, entre outras metodologias, técnicas de dinamização de grupo. O presente trabalho visou investigar a contribuição das Técnicas de Dinamização de Grupos nas oficinas do programa LeME que ocorreram no primeiro semestre do ano de 2013.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Optou-se pela utilização de Técnicas de Dinamização de Grupo durante as oficinas do programa pois estas servem para facilitar e esclarecer a aprendizagem dentro do grupo, além de favorecerem a chamada dinâmica do grupo, que é o processo vivido pelo mesmo. (AFONSO, VIEIRA-SILVA, ABADE, 2009) As técnicas de dinamização de grupo são instrumentos facilitadores para o crescimento das relações humanas e uma ferramenta que auxilia na construção do conhecimento coletivo e participativo. (TATAGIBA e FILÁRTIGA, 2002)

O grupo é um espaço onde há trocas, reflexão e apoio, fazendo com que seus membros resignifiquem suas histórias e identidades, e juntamente, construam sua história e sua identidade coletiva (AFONSO, VIERIRA-SILVA, ABADE, 2009).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Ao final de cada oficina foi pedido aos alunos que enviassem por email uma avaliação geral do encontro.

Para análise das avaliações feitas pelos alunos, foi utilizada a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) que consiste em construir um único discurso através da união de fragmentos dos discursos individuais. Esses fragmentos constituem as partes mais relevantes das manifestações, e são chamadas de expressões-chaves. Após identificar as expressões-chaves, foi encontrada a ideia central do discurso, a qual revelou o sentido do discurso individual e o posicionamento do sujeito. Por fim, discursos com ideias centrais semelhantes são

agrupadas em um discurso coletivo que reúne as diversas manifestações (LEFÈVRE, LEFÈVRE, TEIXEIRA, 2005).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Através das avaliações dos alunos, podemos perceber que as Técnicas de Dinamização de Grupo, oportunizaram aos alunos superarem a tensão e a resistência de aprender estatística e ainda faziam com que os alunos se sentissem valorizados e participantes do processo ensino-aprendizagem, como podemos perceber no DSC a seguir.

“Gostei, nós brincamos e dialogamos, foi bem interessante. Aprendi que todos trabalhando juntos e colaborando fica mais divertido. Eu me dei de conta que nos damos bem. Rimos nos descontraímos bastante. Foi bem legal, as dinâmicas estavam divertidas, interessantes e proveitosas. Gostei muito da dinâmica das qualidades e achei muito interessante a brincadeira da mímica; gostei dos gráficos e das dinâmicas. Fizemos a brincadeira da lã que mostrou que sem um amigo não somos nada. Teve várias brincadeiras legais, eu me diverti bastante e eu soube coisas que eu não sabia. Fizemos uma dinâmica de jogo da memória, dentro do assunto estatística. Aprendi mais sobre gráficos, média, moda, mediana e participei das brincadeiras. Espero que vocês tragam, mais dinâmicas.” (Recorte do DSC dos alunos do 1ºsem /2013)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do DSC dos alunos, pode-se perceber que as turmas do LeME alcançaram a aprendizagem, fortaleceram vínculos, perceberam o ambiente como acolhedor e o sentimento de pertencimento predominou. Ainda foi possível identificar a cooperação e a comunicação, além da autonomia dos alunos. Também foi perceptível que as Técnicas de Dinamização de Grupo contribuíram na comunicação e interação aluno/aluno e aluno/ministrante.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Maria Lúcia Miranda, VIEIRA-SILVA, Marcos, & Abade, Flávia Lemos. **O processo grupal e a educação de jovens e adultos**. Psicologia em Estudo, 14(4), 707-715. Retrieved September 28, 2009.

TATAGIBA, Maria Carmen; FILÁRTIGA, Virgínia. **Vivendo e Aprendendo com Grupos: Uma Metodologia Construtivista de Dinâmica de Grupo**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti; TEIXEIRA, Jorge Juarez Vieira. **O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa**. Educs, 2005.